

Especial/Direitos

Entrevista

Advogado Francisco de Assis Borges de Catelino

Em comemoração/homenagem ao 11 de Agosto Dia do Advogado, entrevistamos nesta edição do JORNAL DIREITOS o advogado e Professor Francisco de Assis Borges de Catelino que falará – entre outras coisas - sobre o binômio escola pública versus particular e suas vicissitudes.

Advogado, graduado pela Universidade Federal da Bahia, desenvolve atividades acadêmica a mais de 35 anos, passou pela UFBA onde foi Superintendente Estudantil, Assessor de diversos Reitores, Governo do Estado Assessor Chefe da SEFAZ, Prefeitura Municipal de Salvador Diretor Administrativo e Financeiro da Secretaria de Comunicação Social. Assessora varias Faculdades privadas, Membro efetivo e Diretor de Cursos e Difusão do Instituto dos Advogados da Bahia (IAB), membro do conselho fiscal do Hospital Espanhol, e Assessoramento a diversas empresas privadas.



DIREITOS - Qual a visão do senhor sobre as universidades brasileiras?

FABC - Nos últimos anos o ensino brasileiro sofreu dois processos simultâneos e interligados: crescimento e rebaixamento de padrão.

DIREITOS - Qual a visão do senhor sobre as universidades públicas?

FABC - A universidade se inclui no Plano Nacional, mas é, ao mesmo tempo, uma instância crítica do próprio plano, além de dever

contribuir para sua elaboração e avaliação. Em síntese, a universidade é a única instituição que se insere no Estado e o transcende.

DIREITOS - Deve haver cobrança de mensalidades nas Instituições Públicas?

FABC - Não, as universidades custeadas com recursos estatais são e devem continuar sendo instituições públicas. O ensino público, gratuito e de boa qualidade é aquele que se requer como prioritário para atender à situa-

ção concreta da maioria do povo brasileiro. A solicitação de recursos públicos pelas universidades, sem dúvida deve ser presidida pelo mais alto sentido de responsabilidade social. Por outro lado, não se pode admitir que o Estado asfixie e inviabilize a universidade, privando-a dos recursos necessários e invocando prioridades distorcidas. Dessa forma, o Estado estará violentando uma necessidade social, a universidade, e por isso, desrespeitando. a sociedade de que o Estado é instrumento.

DIREITOS - Muitas Universidades Públicas do Nordeste têm Residências Universitárias, como o Senhor entende?

FABC - As casas de Estudantes Universitários caracterizam-se no âmbito das Universidades nordestinas, pelos seguintes aspectos:

- a) Não expansão do numero de vagas apesar do crescimento da demanda.
- b) Funcionamento, na maioria dos casos, em prédios comuns, não projetados especificamente para abrigar grandes grupos.
- c) Manutenção de instalações e equipamentos sob inteira responsabilidade das universidades, predominantemente as custas de recursos orçamentais próprios.
- d) Administração das casas dividida, da forma pouco clara, entre os residentes e a administração central das universidades (através das pró-reitorias específicas).
- e) Clientela de estudante carentes, oriundos da zona rural dos respectivos e de outros estados.
- f) Clientela dividida por sexo, havendo residências para moças e rapazes.
- g) dependência estrita da clientela em re-

lação aos Restaurantes Universitários, que se constituem na única opção para alimentação e portanto assumem papel vital no que diz respeito às chances do residente concluir seu curso de graduação.

DIREITOS - Como o senhor vê as Faculdades Privadas?

FABC - Houve um crescimento muito grande das faculdades privadas, como também abertura de cursos de pouca absorção no mercado. Essa forma tem levado algumas faculdades a situações difíceis, como também a graduação de jovens em determinados cursos, cria dificuldades para contratação do aluno pelo mercado de trabalho.

As faculdades privadas, geralmente recebem alunos tipo C e D, o que dificulta o seu bom desempenho acadêmico e o bom andamento do curso.

DIREITOS - Qual deveria ser o papel do Governo neste caso?

FABC - O governo deveria priorizar o ensino fundamental, oferecendo boas escolas, modernas instalações, bons professores, com capacitação para levar ao aluno um conhecimento didático de qualidade, como também acompanhar o crescimento na área da informática. Geralmente o aluno do ensino fundamental da área pública não é bem preparado, o que dificulta em sua aprovação nos vestibulares das faculdades públicas, tendo estes que recorrerem para as faculdades privadas, ficando sempre dependentes de créditos educativos promovidos pelo Governo, quando não conseguem tendem abandonar o curso antes da conclusão o que gera um grande prejuízo para o aluno, a faculdade e o Governo.

Conclusão - Ao governo cabe a diligencia no sentido da obtenção de recursos para a concretização desta política, pois a assistência ao estudante se reveste de importância impar para o desenvolvimento do país.



“As faculdades privadas, geralmente recebem alunos tipo C e D, o que dificulta o seu bom desempenho acadêmico e o bom andamento do curso”



Sagradinho

Educação Infantil como você nunca viu!
A PARTIR DE 01 ANO 3617-3377



COLÉGIO Sagrado

CORAÇÃO DE JESUS

ENSINO FUNDAMENTAL

1º ao 9º Ano

PORQUE ESTA BASE É FUNDAMENTAL!

3211-3377



Previsão do tempo: Uma tempestade de tinta se aproxima!



CARTUCHOS&CIA

SOLUÇÕES EM IMPRESSÃO



MAIS TINTA QUE O ORIGINAL até 6X MAIS TINTA QUE O ORIGINAL

(73) 3211-1245

Av. Cinquentenário • Centro



O Sistema Judiciário Brasileiro



E-mails: vercil@jornaldireitos.com.br e vercil5@hotmail.com

Mensagem: “Minha prioridade é saber o que Deus deseja que eu faça, porque este conhecimento suaviza meu caminho e me liberta para viver com energia e amor”. (Anônimo).

Em geral, os órgãos judiciários brasileiros têm vários papéis, sendo que o principal deles, ou melhor, o primeiro, se analisarmos sob o ponto de vista histórico, é a função jurisdicional, também chamada jurisdição. Que trata da obrigação e da prerrogativa de compor os conflitos de interesses das partes em cada caso concreto, através de um processo judicial, com a aplicação de normas gerais e abstratas, e com a celeridade tal que proporcione aos litigantes a solução de sua querela em breve espaço de tempo.

Mas o sistema Juridicário brasileiro se apresenta de forma tal que tenho dúvidas se de fato ele existe para funcionar. Como a maioria dos serviços que são prestados a população, de um modo geral, esse é mais um que existe só para fazer de conta. Hoje existe a necessidade de muita espera para se realizar uma reclamação. As audiências estão sendo marcadas com prazos que ultrapassam quatro anos!!!. Francamente, isso se torna um incentivo à má prestação de serviços por parte dos fornecedores, haja vista que, qualquer ação judicial será marcada a perder de vista, beneficiando quem comete as infrações. Para as pessoas que fazem parte de um segmento privilegiado da sociedade, estas são

revestidas de um poder material e simbólico que lhes permitem resolver as suas contendas sem a necessidade do Judiciário. Imagem vocês se alguma empresa irá prestar um serviço duvidoso a um indivíduo rico e poderoso. Isso poderá lhe causar a existência. O que chama muito a atenção é o índice de repetição dos motivos que geram a maioria das ações, são praticamente as mesmas, principalmente no que tange às questões relacionadas à telefonia. Isso significa que o marasmo judicial é um incentivo a esses prestadores de serviços. Para eles deixa de ser um problema prestar um serviço de má qualidade. A “Justiça” está do seu lado (ainda que indiretamente). Causa-me muita estranheza o fato de o Estado pôr tanto tempo encarar com tamanha naturalidade essa situação.

Restam-nos duas perguntas que, se respondidas, serão capazes de elucidar essa questão: a quem interessa que o sistema Judiciário funcione desse jeito? Quem se beneficia com essa ineficiência?

*Graduado em História (Licenciatura); Pós-Graduado (Especialização) em História Regional; Pós-Graduado (Especialização) em Gestão Escolar; Pós-Graduado (Especialização) em Docência do Ensino Superior; Bacharelado em Ciências Jurídicas e Diretor do Jornal DIREITOS (www.jornaldireitos.com.br)

Religião



Coração humilde

Por Monsenhor Jonas Habib.
Fundador da Canção nova
(www.cancaonova.com)

“Felizes os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus” (Sl 48). Essa é a primeira bem-aventurança. Os pobres de espírito são o oposto dos soberbos e arrogantes, porque são humildes e penetram na realidade do Reino de Deus. O apóstolo João chega para Jesus e diz: “Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue”. Jesus disse: ‘Não o proibais, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim. Quem não é contra nós é a nosso favor’” (Mc 9,38-40).

O Senhor disse o contrário daquilo que o discípulo esperava, percebendo que havia muito orgulho nele. Nós também temos de perceber o quanto estamos precisando mudar. Até mesmo João, que foi o discípulo amado, chegou a fazer um grupinho com os outros apóstolos, como se eles fossem “os queridinhos” de Jesus.

Mas, ele foi mudando a ponto de

se tornar o discípulo do amor.

João tornou-se amor nas suas palavras, nos seus gestos, naquilo que era e fazia. Se João precisou de toda essa mudança, imagine como nós também precisamos. O nosso coração precisa ser mudado, possuído pela primeira bem aventurança.

Quando Jesus fala em Reino dos Céus, Ele não se refere ao Reino depois da morte, mas neste de hoje.

Quem tem um coração humilde, precisa viver no Reino de Deus agora, já.

O Senhor sabe que não mudamos de uma hora para outra. O bem está em nós, mas precisa ser lapidado. E isso vai tirar “pedaços”, vai doer. Para mudarmos, o Senhor permite que aconteçam situações de humilhação. Mas os humildes de espírito são confiantes, entregam os próprios problemas a Deus e conseguem ter paz. Isso só é possível porque eles confiam no Senhor.

Portanto, que o Senhor dê a você também a graça de ter um coração humilde.

Seu irmão

11 de agosto, Dia do Advogado

Nesta data importante parabenizamos os advogados pelo seu dia. Profissionais indispensáveis ao estado democrático de direito.




Saulo Pontes
Superintendente do DNIT
e Presidente do PR/Itabuna



Roberto de Souza
Vereador
PR/Itabuna

Divertidas



ADVOGADO

Um Advogado estacionou seu Mercedes novo em folha na frente de seu escritório pronto para mostra-lo para seus colegas.

Logo que ele abriu a porta para sair, um caminhão passou raspando e arrancou completamente a porta.

O advogado atordoado usou imediatamente o seu telefone celular, discou 190 e dentro de minutos um policial chegou. Antes que o policial tivesse uma oportunidade de fazer qualquer pergunta, o advogado começou a gritar histericamente que a Mercedes, que ele tinha comprado no dia anterior, estava agora totalmente arruinada e nunca mais seria a mesma. Iria processar o motorista, Deus e o mundo, fazer e acontecer, afinal era doutor,

etc, etc...

Quando o advogado finalmente se acalmou, o policial agitou sua cabeça em desgosto e descrença.


- ‘Eu não posso acreditar no quão materialistas vocês advogados são’, ele disse: ‘Vocês são tão focados em suas posses que não notam mais nada’.

- ‘Como você pode dizer tal coisa?’ O Sr. tem noção do valor de uma Mercedes? Pergunta o advogado.

O policial respondeu: ‘Você não percebeu que perdeu seu braço esquerdo?’

Está faltando do cotovelo pra baixo. Ele deve ter sido arrancado quando o caminhão bateu em você’.

- ‘Putá que pariu!’ - grita o advogado. ‘Meu Rolex’!!!!




LOJAS LASER
INFORMÁTICA

DIVIDA EM 8x 12x 6x 10x Sem entrada NO CHEQUE

Fone: (73) 3215-4733

Travessa Benigno de Azevedo, 30 - Centro
(Próximo ao Ed. Módulo Center - Itabuna - BA)



Proc. Celeron
Memória 1 giga
HD 160 G.
Grav. DVD-RW
Monitor AOC 15"
kit Multimídia
Ultra Slim

12x 139,00 NO CHEQUE

VALOR À VISTA
1.199,00



Baraúna
CONSULTORIA CONTÁBIL

**Contabilidade ■
Consultoria Empresarial ■
Bureau de Serviços ■**

**(73) 3613-7771
9133-1845**

Praça Otávio Mangabeira, 59 - Térreo - Centro - Itabuna - Ba





Âmbar
Presentes

Av. Cinquentenário, 650 - Centro
Itabuna-BA - Tel.: (73) 3212-2979



Consulta
Profissional



Por Eurípedes Brito Cunha

E - mail : ebc@britocunha.com.br

Direito do Trabalho

1- Fui vitorioso em uma ação trabalhista de equiparação salarial e a diferença foi paga até a data da entrada da ação trabalhista. Como continuo na empresa, essa diferença salarial teria que ser incorporada ao meu salarial atual? Carlos Júnior.

EBC - Prezado Carlos, você foi vitorioso em reclamação trabalhista que lhe garantiu equiparação salarial a outro colega. A sua dúvida é se o novo salário equiparado deve permanecer isto é, se a diferenças incorporam-se ao seu salário.

A resposta é positiva, caso contrário a sentença não cumpriria sua função. A obrigação patronal aí é de natureza chamada de “trato sucessivo”, isto, é uma obrigação continuada, que se renova a cada mês. O pedido inicial deve envolver as diferenças vencidas e vincendas, bem com as diferenças resultantes sobre o FGTS, 13º, salário, férias e gratificação de férias. Estas diferenças conseqüentes devem ser pedidas. Se

não o forem, cabe uma nova reclamação para pedir, mas as diferenças mensais são uma conseqüência inquestionável da equiparação determinada, ou seja, do aumento salário e não pode haver redução salarial pois é proibida pela Constituição Federal.

Em resumo: mesmo que não pedidas as diferenças de salário vincendas resultantes da equiparação, tais diferenças são devidas sob pena de ser ferido o mandamento constitucional de redução salarial.

2- Em uma causa trabalhista, se o trabalhador não se fizer presente na primeira audiência, o seu advogado, que teria procuração, teria o poder de fazer algum acordo com outra parte? Pedro Guimarães.

EBC - O reclamante faltou à audiência inicial, mas o seu advogado esteve presente e portava procuração. É possível às partes fazer acordo, mesmo com a ausência do empregado?

É dever do empregado estar

presente na chamada audiência inaugural, sob pena de arquivamento do processo. Trata-se de disposição imperativa. O advogado, mesmo com procuração, não substitui o reclamante na audiência. A homologação de acordo com o advogado em nome do cliente ausente, no mínimo, seria uma imprudência, posto que, se o reclamante, amanhã se mostrasse insatisfeitos, criaria um sério problema e até pedir a nulidade do acordo.

O certo é o arquivamento.

Uma possibilidade é o advogado portar um atestado médico comprovando a impossibilidade de comparecimento do cliente e conseguir um adiamento.

É como pensamos e nos pomos à disposição para as novas questões que forem enviadas.

Por Eurípedes Brito Cunha
Advogado trabalhista e Ex-presidente da OAB/BA; Sócio da Brito Cunha Advogados, Rua Itatuba, 201, Iguatemí, Fone: + 55 (71) 3453 6500 – Salvador – Bahia.



Trabalho
Maçônico



Por José Carlos Oliveira - 33º

E-mail: josecarlosoliveiraadv@hotmail.com

O que é Maçonaria

A maçonaria, como conhecemos, foi sistematizada no início do século 18, denominada de maçonaria simbólica. Anteriormente o que existia era corporações de pedreiros, denominada maçonaria operativa, uma vez que somente delas participavam quem trabalhava nas construções de catedrais, palácios e outras obras de porte que envolvesse edificação com a utilização de pedras. As corporações dos pedreiros eram fechadas, uma vez que seus membros juravam guardar segredo sobre a arte de edificar com a utilização de pedras.

Para sua sistematização reuniu, através dos tempos, procedimentos retirados de todos os ramos do conhecimento humano e de todas as raízes esotéricas e filosóficas, oriundas de outras Instituições, como bíblicas, mistérios de Ceres, mistérios egípcios e rosacru-cianos.

A maçonaria simbólica é uma sociedade fechada, mas não secreta. Existe em toda a face da Terra, organizada em células denominadas LOJAS, as quais têm endereço certo e local definido para realizar suas reuniões. Hoje o mundo conta com mais de 15.000.000 (quinze milhões) de maçons, sendo que no Brasil temos

Por definição, é uma instituição que tem por fim tornar feliz a humanidade pelo amor, pelo aperfeiçoamento dos costumes, pela tolerância, pela igualdade, pelo respeito à autoridade e a crença de cada um. É universal, não tem preconceito de raça, cor nem religião. Proclama a crença em Deus, a quem denomina Grande Arquiteto do Universo.

O amor preconizado pela Maço-

naria é o amor fraternal, bem identificado no Salmo 133, lido na abertura dos trabalhos maçônicos no Grau de Aprendiz. Quando a humanidade entender que todos somos irmãos, pois todos nós filhos de Deus, por certo será mais feliz.

Para o aperfeiçoamento dos costumes a maçonaria prega, como principal elemento, o combate ao vício, que se constitui em tudo que avilta o ser humano. Metaforicamente, uma de suas principais tarefas é cavar masmorras ao vício e levantar templos à virtude. A humanidade sem vícios, com certeza, será mais feliz.

Tolerância é respeito, aceitação e reconhecimento da rica diversidade das culturas do nosso mundo, formas de expressão e maneiras de ser; é harmonia na diferença; é reconhecer o direito do livre conhecimento, de comunicação, de liberdade de pensamento, de consciência e de credo; é não imposição de nossos pontos de vista aos outros; é, sobretudo, uma atitude ativa, preparada pelo reconhecimento dos direitos humanos universais e liberdades fundamentais dos outros. A prática da tolerância não quer dizer tolerância com a injustiça social nem o abandono ou enfraquecimento de convicções pessoais. Tornando-nos tolerantes, completaremos a definição de maçonaria, pois teremos mais igualdade, mais respeito para com as autoridades e com a crença de cada um.

Por José Carlos Oliveira – 33º
Advogado, versado em Direito do Trabalho, diplomado pela UFBA em 1973; Auditor Fiscal do Trabalho durante 18 anos, aposentado em 1984; rotariano – EGD; maçã grau 33; Inspetor Litúrgico da 3ª Região Litúrgica da Bahia; Presidente do Conselho Consultivo da FUNDESB

espaço do LEITOR

Prezado colega Vercil: Recebi o Jornal DIREITOS. Parabéns! Bom visual, boa diagramação, bom conteúdo relacionado aos termos jurídicos. Percebo em você muito profissionalismo.

Atenciosamente, Rita Baracho, Professora de História, Estudante de Direito da FTC/Itabuna e Cronista do Jornal Agora.

Amigo Vercil, muito bom o jornal! Nossos parabéns!
Abraço! Joselito Reis – Jornalista e Assessor de Imprensa.

Telefones UTEIS

1-	Polícia Militar	190.
2-	Polícia Civil	197 e 3214 7814
3-	Corpo de Bombeiros	193.
4-	Defesa Civil	199.
5-	Samu	192.
6-	Delegacia da Mulher Itabuna	3214 7826.
7-	Delegacia do Meio Ambiente Ilhéus	3234 8147.
8-	IBAMA/Ilhéus	3634 2850
9-	OAB/Itabuna	3613 1892.
10-	ECAD/Bahia	(71) 3321 5511
11-	NUPRAJ/FTC	3214 2426.
12-	Receita Federal	3214 5648.
13-	Cartório de Protestos	3211 8520
14-	Cartório Eleitoral	3211 1242
15-	Complexo Policial	367 3315
16-	Departamento de Polícia Técnica	3617 1700
17-	Secretaria da Fazenda Estadual	3613 5568.
18-	Fórum Rui Barbosa	3214 6200
19-	Ministério Público do Estado	3613 0277
20-	Polícia Rodoviária Federal	3613 7009
21-	Ciretran Itabuna	3214 7714 e 3211 0679
22-	Ciretran Ilhéus	3639 3815
23-	Aeroporto de Ilhéus	3634 2840 e 3231 7269
24-	Embasa	0800 555 195.
25-	Coelba	3613 4811 e 3212 4690
26-	FUNDESB/Fund. dos Deficientes	3215 5434.
27-	Zona Azul	3617 1964.
28-	Amurc	3613 5114.
29-	Direc 07	3215 2577 e 3613 3822
30-	Unime	2102 3000
31-	FTC	3214 2424
32-	Uesc	3680 5200
33-	Faculdade Madre Thays	3634 6160
34-	Prefeitura Municipal de Itabuna	3613 1188
35-	Câmara de Vereadores de Itabuna	3613 1313 e 2103 3123
36-	SAC Itabuna	3613 5510
37-	Associação Comercial e Empresarial de Itabuna	3613 1171
38-	Emasa	0800 73 1195
39-	Procon	3613 5210
40-	Juizado Especial Federal	3616 1913

Curtas

Filme sobre Lula é o mais caro do País

Lula, o filho do Brasil, o filme de Fábio Barreto que vai contar a história do presidente Luís Inácio Lula da Silva, tem o orçamento desde a retomada, informou Mônica Bergamo, da Folha de São Paulo. O custo do filme já ultrapassou R\$ 17 milhões. 10 milhões, arrecadados em empresas como Odebrecht, Volkswagen e Ambev, foram gastos na filmagem. Os outros 7 milhões estão sendo captados para a finalização. Comercialização e mídia.

Segurança Pública

33 mil jovens deverão ser assassinados no Brasil entre 2006 e 2012, diz Unicef

Mais de 33,5 mil jovens de 12 a 18 anos deverão perder a vida por homicídio entre 2006 e 2012, caso os índices de violência no país não se alterem nos próximos anos. O Índice de Homicídios na Adolescência (IHA), pesquisa realizada em conjunto pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e organização não governamental Observatório de Favelas. De acordo com o levantamento, a média de adolescentes assassinados no Brasil antes de completarem 19 anos é de 2,03 para cada grupo de mil. O número é considerado elevado, já que, segundo os organizadores da pesquisa, uma sociedade não violenta deveria apresentar valores próximos de zero.





Sodoma, Gomorra e Camorra

O Congresso Nacional brasileiro a cada dia se parece mais com Sodoma e Gomorra, as célebres cidades bíblicas em que todas as perversões e todas as depravações eram permitidas.

Até que Deus se cansou e, num dia especialmente mau humorado, despejou sua santa ira sobre os pecadores inveterados, reduzindo a todos a pó e a sal.

Como uma versão moderna e ampliada de Sodoma e Gomorra, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, são palcos dos mais diversos pecados, que vão do nepotismo ao desvio de recursos públicos, passando pela contratação de empresas fantasmas, farra com passagens aéreas, empréstimos camaradas, recebimento de verbas ilegais e uma 'fila de etcéteras'.

No momento, o presidente do Senado, José Sarney, se apresenta como uma espécie de compêndio de desvios de conduta, capazes de transformar os moradores de Sodoma e Gomorra não em pacotes ou saches de sal, mas em anjos querubins, puros e castos.

Sarney, é bom que se diga, não é uma 'avis rara' na fauna política. Há muitos outros de sua estirpe, alguns expostos momentaneamente aos holofotes, outros agindo na penumbra.

E quase todos desfrutando da sacrossanta impunidade.

É nessa imensa Sodoma e Gomorra que surge a versão brasileira da Camorra, o que pode até ser uma rima, mas nem de longe é uma solução.

A Camorra e as demais máfias brotadas na Itália e espalhadas mundo afora, tem alguns códigos de honra que as tornam temidas e perigosas a quem ousa enfrentá-la.

O seu nada ortodoxo 'modus operandi' inclui a chantagem e a intimidação, tanto para suas operações quando para a proteção de seus membros. Romper a Omertà equivale a assinar um estado de óbito.

E é justamente esse espírito digno da Máfia que impera no Senado, por conta da agonia de José Sarney na presidência da Casa (da Mãe Joana?), a cada dia a alvejado por uma nova denúncia. A execração de Sarney coincide com a entrada em cena da tropa de choque de seu partido, o PMDB, antigo bastião de resistência à Ditadura Militar, mas que com a redemocratização do Brasil tornou um ícone do fisiologismo e do apego aos cargos públicos e suas vantagens.

Com a maior desenvoltura, a tropa de choque comandada por esse baluarte que atende pelo nome de Renan Calheiros, vem distribuindo

ameaças a todos os que ousam pedir a cabeça de José Sarney, no melhor estilo 'se ele cair, cai um monte de gente junto', com a mensagem subliminar: "a gente sabe os podres de todo mundo".

Salvo um ou outro imune os pecadilhos e ao espírito de corpo, a tática vem funcionando. Quase sempre funciona nesse, perdão, surubão da indecência em que se transformou a atividade política.

Fato é que, neste misto de Sodoma e Gomorra com pitadas de Camorra, caso Deus tivesse um novo acesso de divina fúria e despejasse castigo idêntico ao Congresso Nacional, a produção brasileira de sal seria quintuplicada.

O produto em questão, como a piada, seria de má qualidade, reconhecemos.

Em sendo assim, melhor que esperar pelo improvável castigo divino e por uma ainda mais improvável punição para os maus políticos, é usar uma arma menos letal, porém eficiente: o voto.

A não renovação do mandato, essa sim, é o verdadeiro inferno para quem se acostumou aos céus da mordomia e do vale tudo.

Alguns iriam preferir virar sal.

Por Daniel Thame.
Jornalista.



E-mail: danielthame@gmail.com



E-mail: japellegrine@bol.com.br

Itabuna trabalhando para a valorização do esporte amador

Itabuna é um celeiro das artes... a terra onde nasceu Jorge Amado... a cidade de Cyro de Matos, Telmo Padilha, Firmino Rocha... majestosa, encantadora e com uma característica peculiar: amante dos esportes. A prova disso pode ser confirmada no estádio Itabunão lotado de torcedores, ginásios e nos campos de pelada espalhados pela cidade, onde as famílias se aglomeram e torcem por suas equipes. Crianças, jovens, homens e mulheres vibram, torcem, em emocionam-se e até sofrem pelos seus times e seleções de bairros. Entretanto, Itabuna é uma referência de um país, onde os esportes foram tratados com desdém por nossas autoridades. O esporte amador nunca foi valorizado no Brasil. César Cielo, Maurren Maggi e Diego Hipólito que o digam.

Essa falta de investimento no esporte amador resulta no fraco desempenho do Brasil em campeonatos no exterior e principalmente nas olimpíadas. O que parece estranho é o surgimento de atletas como César Cielo, já que Jogos Universitários no Brasil parece algo cada vez mais distante. O que explicaria isso é a caridade que algumas instituições de ensino superior têm para com esses atletas. César Cielo é o exemplo de um atleta que teve que sair do Brasil

para treinar. Ele foi para os EUA, onde também treinou em meio aos universitários. Fora do Brasil existe uma valorização do esporte amador.

Os Jogos Universitários dos EUA chega a ter modalidades onde o desempenho dos atletas são superiores as do PAN. O COB não está preocupado com os Jogos Universitários, ou com o Desempenho dos atletas do Brasil nos Jogos Olímpicos. A prioridade no COB é a quantidade, a qualidade é o que menos importa. Neste contexto, muitas prefeituras tem atuado na busca de reverter esta situação. É isso o que propõe o prefeito capitão Azevedo. Com este proposto, foi reformado o Itabunão, a Vila Olímpica, os campos de bairros e proporcionado ênfase a eventos como Interbairros, interruias, corridas rústicas, maratonas, jogos estudantis, olimpíadas Atletas com Cristo, conferências, simpósios, seminários e demais eventos de capacitação para atletas e dirigentes desportistas. Além de facilitar a participação de representações itabunenses em eventos realizados em outras cidades e estados. Todos os esforços estão sendo empreendidos objetivando a valorização do esporte amador em Itabuna.

*Por José Alcântara Pelegrini
Secretário de Esportes da
Prefeitura Municipal de Itabuna



Lançado recentemente pela Editora Vozes, o livro "A Construção Social da Cor", do Historiador e Professor de História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro José D'Assunção Barros, trata-se de um livro de interesse para professores e alunos de graduação nas áreas de História, Ciências Sociais e Antropologia, e também para os leitores em ge-

ral, uma vez que discute algumas das questões mais instigantes e polêmicas de nossa época, como a formação das desigualdades sociais no Brasil, as questões étnicas, a hierarquização e democratização das diferenças, e, sobretudo, a História da formação da sociedade brasileira a partir de uma sociedade que se gestou durante o escravismo colonial.

"A Construção So-



cial da Cor", Petrópolis: Vozes, 2009, 252 pp., preço: \$ 39,00. A obra pode ser adquirida nas livrarias ou pedida através do site da Editora Vozes (<http://www.editoravozes.com.br/>), ou encomendada à editora pelo e-mail vozes62@uol.com.br

DICAS DE LIVROS:

Acaba de ser lançado o livro: "NOVAS LEIS JUDICIÁRIAS DO ESTADO DA BAHIA" do Desembargador aposentado Gérson Pereira dos Santos e Jorge Cardoso da Silva. A obra foi lançada pela editora 'Edições Ciência Jurídica' (BH), e essa importante obra jurídica poderá ser adquirida pelo valor de R\$ 40,00 com o acadêmico de Direito da FTC/Itabuna Pedro Arnaldo pelo e-mail: arnaldo-martins2002@yahoo.com.br ou (73) 9983 3767.



Frase do Mês

"Os analfabetos do próximo século não são aqueles que não sabem ler ou escrever, mas aqueles que se recusam a aprender, reaprender e voltar a aprender"
(Alvin Toffler)

LANÇAMENTO:

O advogado, professor-mestre e procurador MARCUS VINÍCIUS AMERICANO DA COSTA acaba de lançar pela Servanda Editora – São Paulo, as obras didáticas **MANUAL DE DIREITO INDIVIDUAL DO TRABALHO** e **MANUAL DE DIREITO PROCESSUAL TRABALHISTA**, respectivamente prefaciadas pelo Desembargador Antônio Maron Agle e o Presidente da OAB-BA Saul Quadros.

O jurista Americano da Costa, que pertence à diversas instituições educacionais e acadêmicas, é autor de 16 obras jurídicas e mais de 200 publicações em vários ramos do Direito, de âmbito regional e nacional.



Música

Emerson Mozart

Emerson Mozart, Músico profissional há 15 anos, formado pelo método Almir Chediack, entre outros cursos técnicos; nascido em Salvador e morando em Itabuna a 30 anos; bem conceituado e elogiado por outros músicos a nível nacional como Arthur Maia, Luís Brasil, Armandinho Macedo, Carlinhos Brown, Ivete Sangalo, entre outros; premiado como cantor e compositor no Jupará (projeto de divulgação da música grapiúna, a MPG), por 7 vezes consecutivas; ministra cursos de violão e guitarra; produz e realiza gravações em estúdios, cd's, jingles, arranjos, shows e eventos musicais.

O lançamento do CD Dance, Soul, Rock, 4º de sua carreira, aconteceu no dia três de novembro, no espaço Starplex, no Jequitibá Plaza Shopping, com convidados da classe artística, empresarial, amigos, familiares e imprensa, festejando a realização e concretização de mais esse projeto. O CD traz influências do Soul, Dance, Funk, Rock, Baladas Pop, com sonoridade que caracteriza o estilo peculiar do músico (guitarrista, cantor, compositor e arranjador); as músicas de trabalho do CD são PREMONIÇÃO e COISAS DO PASSADO; o CD está à venda em todas as lojas do gênero.”

escute as musicas novas entrando no site <http://www.myspace.com/emersonmozart>



Curtas

Nova espécie é descoberta

Um pássaro “careca” descoberto no Laos é a primeira nova espécie de ave canora registrada na Ásia nos últimos 100 anos, informou a Wildlife Conservation Society (WCS). O pássaro, que tem a “cabeça careca”, foi identificado por cientistas da WCS e da Universidade Melbourne, segundo um comunicado divulgado pela primeira. A descoberta foi publicada na Revista Forktail, especializada em pássaros orientais. “Este estudo descreve uma nova espécie canora asiática pela primeira vez em 100 anos”, escreveram os cientistas.



Negócios.Com
EMPRESÁRIOS & ASSOCIADOS

Imóveis, Projetos e Serviços

Esta marca vai estar em toda parte e na sua vida também.

Assessorias:
Imobiliária
Contábil
Jurídica
Administrativa
Serviços:
Recebimento de Contas
Documentação
Cartorário
Informática:
Manutenção
Vendas

Rua Almirante Barroso, 95 - A, Centro

Fone: (73) 3211 - 0332

Grianças e adolescentes, íntimos da violência

Crônica

Por Alexandre Portela Soares*

E-mail: apsita@hotmail.com

É amigo, basta cinco minutos em frente aos telejornais, independente do seu canal de preferência, para que venha a tona uma variedade de notícias relacionadas com a criminalidade e a conseqüente violência descabida e desmedida. O cardápio é bastante variado, existem opções para todos os gostos, o que me faz refletir e questionar a capacidade criativa que o ser humano possui para desenvolver atividades criminosas e praticar a violência atingindo a dignidade das pessoas que tentam viver em paz nesse cenário desolador.

O medo impera. Ao sair de casa, o cidadão de bem não tem a certeza se voltará ao aconchego do seu lar, pois, a qualquer momento pode encará-lo de frente um indivíduo ou grupo de indivíduos que banalizam a violência praticando atos de verdadeira decadência social. Os crimes e as artimanhas que nos fazem sentir na pele a dor de conviver com o medo constante, são de todos os modos espécies: contra a vida, contra o patrimônio, contra a família, contra nossas crianças e adolescentes.

Ante essa atmosfera de violência diária e banalizada, estão inseridas nossas crianças e jovens, as mesmas que teriam o papel de construir o futuro do país. Crescem, percebendo a violência e a criminalidade como lugar comum, como algo que decorre naturalmente das relações sociais modernas.

Nesse contexto, é difícil manter uma perspectiva positiva de que haverá uma redução no cenário de violência. O que nos faz concluir como ingênua e inocente a percepção de que essa geração de crianças e adolescentes, íntimas da violência, que marcam brigas pela internet, que vão a festas apenas com o intuito de brigar, entre outras banalidades delinquentes se tornem agentes de combate, guerreiros de um exercito em favor da convivência pacífica. Nossas crianças, nossos filhos, nossos jovens, parecem aco-

modados com o atual contexto de violência e se configuram como engrenagens que movimentam ainda mais a máquina da violência.

Chega, basta. Estas são as palavras que devemos semear, tenho a plena certeza de que a violência não é algo comum, ela está comum devido a decadência de valores morais, éticos, humanísticos que foram retirados das relações interpessoais. Para muitos, na atual conjectura social, falar em valores morais é algo piegas, fora de moda. Como falar em valores morais numa sociedade que valoriza o indivíduo que possui, que detém poder econômico, em detrimento daquele indivíduo que esta a margem do poder econômico?

E o ser humano caro leitor, não vale nada? O engraçado de tudo isso, é que aqueles indivíduos que fazem parte dos grupos de maior poder aquisitivo são vítimas tanto quanto os indivíduos que não possuem poder econômico.

A violência está estampada em todas as camadas da sociedade, porque o respeito à vida humana é algo que esta fora de moda, é algo que não se cultiva nas ditas sociedades modernas. Vivemos a modernidade, nos gabamos de sermos uma civilização avançada, uma civilização que chegou aos mais altos níveis de conhecimento científico. Ora, somos tão bons, tão evoluídos, que já conquistamos a lua e estamos indo em direção a marte.

Portanto, a reflexão que deve ser feita, que deve ser abraçada e internalizada é, perceber, como essa civilidade, que atribuímos como inteligência superior, não é aplicada no combate à violência? Como uma sociedade que se diz moderna, avançada, evoluída, não consegue conservar o bem mais importante do ser humano? a vida.

*Por **Alexandre Portela Soares**
Acadêmico de Direito e representantes do Jornal DIREITOS na UNIME – Itabuna – Bahia
Outros Textos em: <http://alexandroportela.blogspot.com>

Dicas Kumon



Método KUMON

O Kumon é um método de estudo individualizado que busca formar alunos autodidatas, ou seja, capazes de aprender por si só. No Kumon, diariamente se formam pessoas autoconfiantes, disciplinadas, capazes de enfrentar desafios, buscar os próprios sonhos. Não existe mágica e tampouco milagre. O que existe é o respeito à individualidade e ao ritmo de desenvolvimento de cada aluno. O que existe é o compromisso do aluno com sua própria aprendizagem. Enquanto estuda Matemática, Português, Inglês ou Japonês, o aluno do Kumon aprende como buscar o conhecimento e se prepara para um futuro brilhante e feliz.

Onde e quando nasceu o método Kumon

Japão, 1954. O Kumon nasceu do amor de um pai e da sua preocupação de que o filho tivesse uma vida plena e feliz. O professor de matemática Toru Kumon, desejava que seu filho Takeshi desenvolvesse ao máximo o seu potencial e conseguisse trilhar o próprio caminho.

Criou um **material didático auto-instrutivo**, para que o filho estudasse sem depender dos ensinamentos de alguém e orientou-o conforme o ritmo de aprendizagem dele.

Takeshi alcançou conteúdos de nível universitário ainda na 6ª série e desenvolveu autonomia, autoconfiança e a postura de buscar novos conhecimentos por si.

Os resultados de Takeshi se espalharam e hoje o método Kumon está presente nos 5 continentes. É aplicado em **44 países** no mundo, para **mais de 3,8 milhões de alunos**.

Atingir os conteúdos do Ensino Médio o quanto antes

O nosso desejo é que todos os alunos que estudam nas unidades do Kumon ultrapassem os conteúdos da série escolar por meio do estudo autodidata e evoluam com facilidade até o estágio J e acima, ou seja, até os conteúdos do Ensino Médio. Dessa forma, terão condições de se tornar pessoas capazes de resolver problemas e superar os desafios, de modo que consigam levar uma vida significativa no futuro.

Assim, o aluno que chega no Ensino Médio já tendo estudado conteúdos desse nível escolar nas lições do Kumon, terá maior facilidade nos estudos a partir de então. O aluno consegue tirar boas notas e ingressar na universidade de sua escolha. É, uma vez que o estudo não lhe toma todo o tempo, tem condições de fazer outras atividades, viajar, ler, etc. Além disso, tendo desenvolvido uma **postura autodidata** perante os estudos, terá condições de ler e fazer pesquisas. Daí para frente, pode desbravar o seu infinito potencial da forma que quiser, contribuindo para uma sociedade melhor.

Cursos oferecidos pela KUMON

PORTUGUÊS - INGLÊS - MATEMÁTICA

Promoção de Matrículas
50% de desconto
03/08 a 18/09/09

Av. Cinquentenário, 1545
Jardim do 'O' - Itabuna-BA
(73) 3613-3484

Av. Canavieiras, 205-A
Centro - Ilhéus-BA
(73) 3231-2089



Brasil levará 247 anos para ter educação de qualidade

O Brasil vai levar 247 anos para alcançar um nível de qualidade na educação equivalente ao oferecido por países de médio e alto desenvolvimento. É extremamente baixa a velocidade com que os governos federal, estaduais e municipais implementam medidas de melhoria da aprendizagem, e a escola ruim - chata e pouco útil - vem expulsando multidões de estudantes.

Estes dois dados aparecem num estudo que o Instituto Ayrton Senna acaba de divulgar. As taxas de aprovação e redução do abandono estão melhorando, "mas a velocidade é muito baixa", aponta Viviane Senna. O desempenho também melhora em algumas áreas, mas o ritmo é ainda mais lento. "Em Matemática, estamos andando para trás." (Estadão).



E-mail: jairo.novaes@hotmail.com

Tuberculose

A tuberculose, conhecida no passado como a peste branca devido à alta mortalidade, tem ultimamente diminuído sua incidência graças ao emprego de antibióticos. Começa com tosse, expectoração purulenta, dor no peito, febre geralmente à tarde, cansaço, prostração etc. Os sintomas são semelhantes aos de uma bronquite, entretanto, os pacientes com mais de três meses com tosse devem ser submetidos a um exame de escarro. O contágio ocorre ao tossir quando as gotículas, cheias de bacilos, ficam flutuando no ambiente. A inalação dessas gotículas, a depender do estado imunológico de cada um, determinará a infecção ou não. Disso se conclui que todos nós já entramos em contato com o micobacterium tuberculosis.

No século XIX, Robert Koch, que ganhara um microscópio de sua esposa, identifica com aquele aparelho o micróbio causador da tuberculose e, a partir daí configura-se nos meios científicos que a doença, como se suspeitava, tinha caráter contagioso.

Naquela época os tratamentos disponíveis eram o pneumotórax e uma cirurgia que se fazia no gradil costal dos tuberculosos. Só no início do século XX, Roentgen, na Alemanha, descobre os raios X, dando aos médicos mais um instrumento para o diagnóstico da enfermidade. Para baratear os custos, Manuel de Abreu desenvolve uma técnica que durante anos foi usada na clínica tisiológica. Contudo, só com o surgimento do exame de escarro, onde o

bacilo de Koch aparece, o diagnóstico da tuberculose melhorou sensivelmente. As pessoas que moram na mesma casa do doente devem, igualmente, proceder ao exame de escarro se estiver com expectoração.

A tuberculose afeta geralmente os pulmões em cerca de 90% dos casos, entretanto, outros órgãos também são atingidos, inclusive a coluna vertebral.

Na tentativa de diminuir o aparecimento de novos casos, dois pesquisadores Calmette e Gerin desenvolveram uma vacina - a BCG - que faz parte do calendário vacinal das crianças.

O longo sofrimento dos pacientes terminaria em 1948, quando pesquisadores norte-americanos sintetizaram a Estreptomicina, o primeiro antibiótico a ser usado no tratamento da tuberculose. Outrora, o tratamento se prolongava por mais de doze meses. Hoje, porém, é feito utilizando três antibióticos durante seis meses. Cerca de 10% dos pacientes abandonam o tratamento e isso causa problemas à comunidade, pois eles, abrigando o M. tuberculosis, continuarão disseminando-o na comunidade. Para finalizar, há os casos em que o bacilo de Koch não é detectado no exame de escarro. Nestes casos, inicia-se o tratamento e, ao final de um mês, se houve melhora do quadro geral do paciente, prossegue-se o tratamento. Caso contrário, o médico deverá pensar em outra doença.

Por Jairo Nascimento de Novaes
Médico em Itabuna

Desmatamento na Amazônia cai 75% em relação a junho de 2008, diz Imazon

O índice de área desmatada na Amazônia Legal no mês de junho caiu 75% em relação ao mesmo mês no ano passado. Em junho de 2008, 612 quilômetros de floresta foram devastados, enquanto que em junho de 2009 esse número caiu para 150, segundo levantamento do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

Ainda segundo o Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD), o desmatamento acumulado de agosto de 2008 a junho de 2009 totalizou 1.234 quilômetros quadrados. Isso representa uma redução de 74%, em relação ao desmatamento ocorrido no mesmo período do ano anterior (4.755 quilômetros quadrados).



Primeira via de diploma não pode ser mais cobrada

A partir de agora, nenhuma instituição de ensino superior (IES) da capital baiana poderá cobrar pela expedição da primeira via do diploma de graduação. A novidade, decidida por meio de liminar obtida pelo Ministério Público Federal (MPF), foi divulgada pela Procuradoria da República no Estado da Bahia, que considera ilegítima a exigência de pagamento. A medida vale para estudantes que colou/colarem grau a partir do dia 15 de julho, data da expedição da liminar, ou para os que já colaram grau, mas não conseguiram o documento por não terem pago a taxa.

Português Normativo

1- "OMS alerta para pandemia iminente, ou OMS alerta para pandemia eminente?"

"OMS alerta para pandemia iminente" é a frase certa.

Iminente quer dizer que está prestes a acontecer. A Organização Mundial de Saúde (OMS) aciona para 5 o nível de alerta, que indica a iminência de uma pandemia (epidemia mundial, que atinge diversos países, geralmente de forma simultânea).

Eminente significa "o que se destaca por excelente qualidade; sublime; elevado; proeminente.

2- Boa parte dos moradores foi atingida pelas chuvas, ou boa parte dos moradores foram atingidos pela chuva?"

As duas frases estão certas. O verbo concorda no singular ou no plural quando a expressão boa parte é seguida de dos ou das.

3- "É proibido entrada de pessoas estranhas, ou é proibida entrada de pessoas estranhas?"

Permanecem invariáveis as locuções é bom, é proibido, é preciso, é necessário, quando o sujeito não está determinado pelo artigo ou por certos pronomes: É proibido entrada de (ou a) pessoas estranhas. Mas se o substantivo for determinado pelo artigo, sofre variação: É proibida a entrada de (ou a) pessoas estranhas.

4- "Como devemos usar as expressões 'sem eu' e 'sem mim'?"

A preposição sem exige a forma oblíqua do pronome: Não vá sem mim/ Sem mim não teria decidido.

Se a preposição sem reger um infinitivo, empregue sem eu perceber.



E-mail: reilsito@hotmail.com Blog: expressaounica.blogspot.com

Itabuna rumo ao centenário



Apesar da falta de representação política para trazer recursos para o município, numa grande parceria Prefeitura Municipal e a Emasa S/A, o Prefeito José Nilton Azevedo Leal (Capital Azevedo) não mediu esforços para ter certeza do que iria realizar em termos de obras nos seus seis primeiros meses de governo.

O Prefeito encontrando uma "casa desarrumada" não pensou duas vezes "tenho que trabalhar para fazer cumprir as minhas promessas de campanha" e com uma conversa franca e proveitosa com a direção da Emasa colocou seus planos em prática. Encontrou um caminho, que era nebuloso, colocou seu pessoal no campo e hoje a população que estava receiosa, já criticando o prefeito, apesar dos seus seis meses a frente do Município, já está tendo outra visão, a de que realmente o Capitão Azevedo chegou para fazer o diferencia!

Acreditando e investindo pesado na equipe da Emasa, principalmente, por contar nos seus quadros funcionais com gente altamente profissional e qualificada tecnicamente, os primeiros frutos da sua administração para o bem estar do itabunense, começaram a aparecer já pensando no centenário da cidade, quando pretende transformar a Amélia Amado em uma grade avenida num investimento de 16 milhões, através do Ministério das Cidades. É, por isso que a Emasa deve ficar em Itabuna, com o apoio de todos os Itabunenses que amam a sua terra!

Entres as obras entregues pelo prefeito Capitão Azevedo, no último dia 28 de Julho podemos citar: O novo Sistema de água tratada que passará de 550 litros para 1.000 litros por segundo, a Ponte e a Avenida José Alves Francas, saneadas e urbanizadas, no bairro São Roque. Obras essas já reivindicadas há 48 anos,

Os bairros Santa Catarina e Fernando Gomes também saneados, calçados e urbanizados, além de uma nova Patrulha Mecânica para dar início ao trabalho de saneamento e urbanização de outros bairros da cidade, entre outros empreendimentos, conforme constava na programação oficial dos 99 anos de Itabuna.

Acreditamos que com essas parcerias, que não deixam de ser criativas num momento de crise que atinge todos os municípios do Brasil, por uma questão de incompetências dos governantes: Estadual e Federal, na divisão de tributos, é Azevedo driblando as adversidades com criatividade e critério, o povo de Itabuna vai descobrir que o seu voto está sendo honrado!

Curtas:

A Assessoria de Comunicação de Itabuna está realizando um ótimo trabalho, ressaltam os nossos companheiros. Palmas para todos que compõem aquele setor, liderados pelo Secretário Valmir Rosário. Quem sabe faz ao vivo!

20º Seminário de Marketing

Está de parabéns nossa centenária ACI, conseguiu realizar um grande seminário. Quem não participou perdeu de se atualizar. Daqui os nossos aplausos para seu ex-Presidente, empresário Ubirajara Ribeiro Coelho e o publicitário, incansável, Silvio Roberto, coordenador do evento! Já foi anunciada a sua 21ª edição. Será que vai ser no novo Centro de Convenções de Itabuna?

Frase da semana: "Não chame Deus de Pai, se você não considera seu semelhante um irmão".

*Jornalista e Assessor de Imprensa



Av. Princesa Isabel, 1371, São Caetano - Telefone: (73) 3617-2933 - Itabuna-BA

Nova lei reconhece paternidade de homem que recusar exame de DNA

O Senado Federal aprovou um projeto de lei para facilitar a investigação de paternidade de filhos nascidos fora do casamento. Pela medida, que segue agora para sanção presidencial, o homem que se recusar a fazer exame de DNA assumirá a paternidade automaticamente. O projeto estabelece que “a recusa do réu em se submeter ao exame de código genético [DNA] gerará a presunção de paternidade”. Entretanto, essa presunção não anula outras provas, como elementos que demonstrem a existência de relacionamento entre a

Senado aprova nova Lei Nacional de Adoção

Texto é centrado na garantia do direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária. Cadastro de pais adotantes conta com 22 mil candidatos. **Fonte: Gazeta do Povo / Agência Senado.**

O Plenário do Senado aprovou, no último dia 15, o substitutivo da Câmara a projeto (PLS 314/04), que institui uma nova Lei Nacional de Adoção. O texto é centrado na garantia do direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária, estabelecida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

A proposta permite que a adoção seja feita por maiores de 18 anos, independentemente do estado civil, e, no caso de adoção conjunta, exige que os adotantes sejam casados civilmente ou mantenham união estável.

É prevista a criação de cadastros nacional e estaduais de crianças e adolescentes em condições de serem adotados e de pessoas ou casais habilitados à adoção. Também

mãe e o suposto pai. Da mesma forma, não se poderá presumir a paternidade se houver evidências que apontem o contrário.

Essa determinação para que se confronte o resultado do exame de DNA com outras provas é uma previsão acertada. O teste apresenta mínima possibilidade de erro, mas a existência dessa ínfima margem justifica a cautela nas decisões.

O direito à paternidade sobrepõe-se ao argumento de que ninguém é obrigado a produzir prova contra si, frequentemente utilizada na tentativa de se

haverá um cadastro de pessoas ou casais residentes fora do país interessados em adotar, que, no entanto, só serão consultados caso não haja brasileiros habilitados nos cadastros internos.

Entre as inúmeras sugestões de mudanças na lei atual está a definição do conceito de família ampla, com o empenho na permanência dos menores na família original e, em caso de impossibilidade, com parentes próximos como avós, tios e primos. Também será reduzido o tempo de permanência nos abrigos, que deverá ser, no máximo, de dois anos e, preferencialmente, em endereço próximo ao da família.

O cadastro nacional de pais adotantes conta atualmente com 22 mil candidatos, enquanto duas mil crianças esperam pela adoção. Outra medida é a não punição da adoção informal no Brasil, sem a intermediação das autoridades.

A proposta também estabelece a exigência de preparação prévia dos pais adotivos e de acompanha-

mentar a recusa se submeter ao exame de DNA. O direito à filiação está ancorado na Constituição porque a identidade da pessoa, como entende, “está diretamente ligada à sua imagem e à sua honra”.

O projeto, apresentado em 2001, foi recebido pelo Senado em julho de 2007 e, em junho de 2009, aprovado pela Comissão de Constituição Justiça e Cidadania. A medida altera a Lei da Investigação de Paternidade e revoga a lei que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegítimos.

mento familiar pós-acolhimento em caso de adoção internacional.

Outro avanço é a determinação de que o menor seja ouvido pela Justiça após ser entregue aos cuidados de família substituta. Foi retirado o dispositivo relativo ao infanticídio, criminalizado pela legislação brasileira, mas inserido como uma tradição cultural entre algumas tribos indígenas.

A proposta prevê ainda que crianças indígenas e as oriundas de comunidades quilombolas sejam adotadas dentro de suas próprias comunidades, para preservar suas identidades culturais.

As mudanças propostas pelo projeto que institui uma nova Lei Nacional de Adoção, devem agilizar a adoção de crianças e adolescentes no país e fazer, também, com que crianças que estão em abrigos retornem mais rápido para as suas famílias.

Bacharelado em Direito FTC/Itabuna e Estagiário da Defensoria Municipal e do NUPRAJ/FTC

A lealdade

Carlos Bernardo González Pecotche.

Entre as múltiplas e variadas condições que configuram a psicologia humana, achamos a que se define pela palavra lealdade. Aprofundar esta palavra, buscando em seu conteúdo os elementos com que sua raiz se nutre, é penetrar no profundo sentido e alcance da lei que rege a vida e a força dela.

As palavras são como as pedras preciosas: nas mãos das crianças, são simplesmente pedras vistosas, ou apenas pedras; nas mãos dos mais velhos, têm elas um valor, são apreciadas, e até se anela possuí-las pelo que brilham e pelo que valem; nas mãos dos especialistas, adquirem valor ainda maior: eles as examinam e sabem de imediato quantos quilates têm e seu grau de pureza.

Como as pedras preciosas, as palavras possuem também seus quilates e seu grau de pureza. Na palavra lealdade, os quilates podem ser calculados proporcionalmente à confiança que consegue inspirar quando encarna no homem que faz dela um culto; sua pureza se mostra na bondade das intenções daquele em cuja vida ela se manifesta sem ser desvirtuada.

Ser leal aos próprios sentimentos é ser fiel à própria consciência.

Tudo quanto se pode apreciar no homem em seu grau mais legítimo está encerrado nesta palavra. Pode-se dizer que ela é, em síntese, a expressão de todo o verdadeiro e sadio que existe na natureza moral e psicológica.

Sem lealdade não é possível conceber a amizade entre as pessoas, nem tampouco tornar viável uma convivência de caráter permanente e sincero.

Os sentimentos humanos existem como manifestação do sensível e puro que se aninha no íntimo de

cada um. Ser leal aos próprios sentimentos é ser fiel à própria consciência. Quando se desvirtua o caráter daqueles, esta se desnaturaliza. Diríamos mais: se é certo que pode morrer algo daquilo que forma o conjunto das condições humanas, a lealdade deveria ser a última a desaparecer como qualidade que pertence ao ser.

Pode-se afirmar, sem que seja por demais ousado, que uma das causas primordiais dos múltiplos infortúnios humanos foi sempre a falta de lealdade no trato mútuo. O engano e a falsidade são duas tendências destrutivas que, em todos os tempos, atentaram contra as boas disposições do ser.

Naturalmente, para alcançar a posição de integridade que a lealdade exige, é necessário chegar a possuir uma grande confiança em si mesmo. Porém, enquanto isso não possa ser alcançado em toda a sua extensão, será de grande benefício recordar constantemente o grau de importância de que se reveste a lealdade no conceito geral, pois é o que mais se estima e o que pesa no juízo de todos.

A lealdade se caracteriza pela consciência do dever. É profissão de fé consciente que o ser faz ao sentimento que, nascido de uma amizade ou de um afeto sincero e puro, converte-se em parte de si mesmo. E, sendo assim, não poderia esse sentimento ser menosprezado sem ferir profundamente a própria vida.

As grandes almas sempre compreenderam isso; por tal motivo, foram leais a seus princípios, a suas convicções e a seus profundos afetos.

Onde a lealdade existe, reina a harmonia, a união e a ordem; o contrário de tudo isso sucede ali onde ela deixa de se manifestar.

Trechos extraídos de artigo da Coletânea da Revista Logosofia Tomo 2 p.189



Lava Jato

Salão do Automóvel

+ Limpeza, Higienização e hidratação de Bancos de Couros

+ Impermeabilização de Bancos + Polimento Cristalizado 3M

+ Revitalização de Pintura + Lavagem a Seco

+ Aplicação de APS com Garantia

Rua Felícia de Novaes, 160

Fátima - Itabuna-BA

(73)

3612-2151

Marise

Jóias e Presentes Prata Italiana

- JÓIAS

- RELÓGIOS

- PRESENTES DIVERSOS

Rua Adolfo Maron, 93 - Centro - Tel.:(73) 3211-0701 - Itabuna-BA



Donna FLOR

moda íntima e sex shop

moda praia e fitness

Av. Firmino Alves (Beira Rio), 334

Loja 05 - Itabuna-BA - 73 3613-1738


donnaflormodaintima@hotmail.com



11 de agosto

DIA DO ADVOGADO

A Diretoria da OAB Subseção/Itabuna deseja aos Advogados e seus familiares parabéns pelo seu dia e mais sucesso nesta árdua e difícil caminhada em defesa dos direitos do cidadão.

Subseção

ITABUNA

Rua Ruffo Galvão, 179 - Centro - Itabuna - BA - CEP 45.600-195 - Tel (73) 3613-1892

www.oabitabuna.org.br - fale@oabitabuna.org.br



O professor, poeta e contista, um tanto melancólico, deu a louca entrevistando a si mesmo, discorrendo sobre poucas coisas sem importância.

Gustavo entrevistador: Gostaria de começar perguntando qual a pergunta irrespondível.

Gustavo entrevistado – Não sei. Talvez a que não foi feita... Entretanto, o que vale dizer é que muitas vezes a resposta não é o mais importante. Devemos viver muito mais intensamente as perguntas: saber fazê-las certas, é fundamental; e vivê-las profundamente, é inadiável.

G: Se Rilke lhe perguntasse o mesmo que disse em cartas ao jovem sr. Kappus (“Investigue o motivo que o manda escrever; (...); confesse a si mesmo: morreria, se lhe fosse vedado escrever?”), o que você responderia?

G - Hoje eu não conseguiria viver tão facilmente se me fosse vedada a escrita. Eu sou sim forçado, impulsionado, a escrever. Não conseguiria viver sem expor meus pensamentos, sem rabiscar meus ódios, sem mostrar meus desamores, meus sonhos e minhas ilusões! Também tem sido razoável a minha produção, tanto em poesia, como em prosa. Se eu parasse acho que enlouqueceria.

G: E para que serve escrever, Gustavo? Qual o sentido disso?

G – Essa é pergunta complexa, com vários vieses. Cada um tem o seu processo criativo, seus porquês, seus métodos. Para mim, serve para recriar mundos, reviver as

Gustavo Haun por ele mesmo

minhas emoções, sentir novamente os sentimentos por que passei, trabalhar a linguagem. Uma forma de desafo também em relação ao mundo.

G: Qual gênero lhe dá mais prazer em escrever?

G - Com certeza o poema. É incrível a construção de um poema, o jogo lingüístico, a fragmentação, a trucagem, a bricolagem, as técnicas emprestadas. Realmente eu fico feliz quando escrevo um poema do qual eu gosto. Sim, porque eu escrevo em primeiro lugar para mim mesmo, para eu achar bonito, para me satisfazer, para me recompor enquanto ser inacabado ainda em construção ou em construção permanente!

G: Você pensa em algum leitor ou interlocutor específico quando escreve?

G - Não penso em um, especificamente, penso em vários! Imagino pessoas que irão ler, que irão se chocar, que não irão entender, que irão gostar ou odiar. Isso dá incentivo, ânimo, para escrever! Apesar de não ser recíproca essa troca, não recebo nenhuma manifestação do que falo em jornais e sites. Enfim, não saberia fazê-lo sem ter para quê, ou sem ter para quem, mesmo parecendo que estou pregando no deserto.

G: Interessante. Do que você não gosta em literatura ou no meio literário?

G - Eu não suporto regionalismos, poemas amorosos superficiais, romances sem densidades dos personagens. Também não gosto de rixas poéticas que existem por aí, principalmente em âmbito acadêmico ou pessoas que se auto-promovem ou que ficam aporrinhando pedindo para a gente fazer resenha do livro dele, etc... Odeio manuais de estética e teorias (embora os leia, mas evito-os!), prefiro ir direto ao

texto literário propriamente dito, como ensinava Borges!

G: Quais os seus escritores favoritos?

G – São tantos, impossível enumerá-los. Alguns na prosa que eu gosto são Garcia Marques, Victor Hugo, Rubem Fonseca, Helio Pólvoa, Clarice Lispector, o incrível Eça de Queirós, Machado de Assis, tantos... Na poesia gosto de Rilke que você citou acima, de Castro Alves, de Bandeira, de Drummond, dos russos, de alguns beats, como Ginsberg e Kerouac. Como não falar de Tolstoi, de Cervantes ou de Shakespeare... São leituras imprescindíveis. Tem também Guimarães Rosa, Neruda, João Cabral, Dante, Pessoa... Enfim, uma infinidade que já são cânones, outros nem tanto, mas que se devem ler. Sem falar da Filosofia, leitura obrigatória para abrir a mente, às vezes acho-a mais importante do que a própria Literatura.

G: Você também escreve crônicas...

G - Exato, gosto bastante desse gênero também. Adoro o Rubem Braga e as crônicas da Eneida, do Ledo Ivo, do Paulo Mendes Campos, do Otto Lara, entre outros. São formas artísticas pessoais fáceis de escrever sobre o dia-a-dia, sobre reflexões, sobre fatos, sobre o acaso que se torna poesia.

G: O que falta a você como escritor (frustrado) que é?

G - Falta eu publicar os meus livros, óbvio. Primeiro eu gostaria de lançar um livro de poemas, já preparei todo o material, inclusive já conversei com dois editores muito entusiasmados; depois eu gostaria de trazer à lume um livro de contos e, por fim, as crônicas, as já publicadas em jornais e sites, e as impublicáveis.

G: Técnica ou dom?

G - Acredito piamente que sem os dois não se caminha para lugar algum. Poeta não se faz do nada, poeta se nasce e se treina. Tanto é necessário para o poeta o domínio das técnicas para composição de um texto, como também de certo dom que ele traga n’alma para criar belos textos. Existem milhares de “escrevinhadores” por aí, e que nunca leram *A Poética*, de Aristóteles, nunca leram um Antonio Cândido, um Mário Faustino ou um Otávio Paz, e se intitulam poetas. Quando a gente vai ler é uma mediocridade e um Deus nos acuda.

G: Acredita num mundo melhor ou pior com os poetas?

G - Não faz parte da poesia, portanto dos poetas, apontar maniqueísmos do tipo bem ou mal, certo ou errado. Assim como Platão expulsou os mesmos da sua República, muitos outros, como Aristóteles e Horácio, restituíram o devido valor e respeito a esse ser tão comum como qualquer outro ser, a única diferença é que ele põe no papel o que lhe vem à memória, com um estilo próprio, criando mitos, inventando linguagens, etc.

G: O que mais lhe incomoda no mundo?

G - A mentira, a falsidade, a ingratidão, a traição. Tudo isso são coisas que estamos predispostos até mesmo a cometer, mas que devemos evitar, para a construção de um mundo mais humano, como seres que trabalham com o intelecto e que, logo, existem, como bem ponderou Nietzsche, contradizendo Descartes.

Por Gustavo Atallah Haun
Graduando em Letras pela UESC, ex-coordenador de Imprensa do Centro Acadêmico de Letras/UESC, professor das redes particular e pública de Itabuna.



Caros leitores,

Tenho me preocupado em passar informações técnicas de produção para que entremos em maiores detalhes quanto às variedades de uva e as mais distintas regiões produtoras do mundo.

Saindo para apreciar a gastronomia local, percebo que infelizmente os restaurantes não têm dado atenção para o serviço do vinho, aliás, esta é uma reclamação que tenho recebido constantemente dos meus clientes. É fundamental para o serviço do vinho que a temperatura e as taças sejam adequadas. É muito comum ouvirmos que o vinho tem que ser consumido em temperatura ambiente, um grande erro. Devemos nos lembrar que a temperatura ambiente que se referem é da Europa, onde por mais de nove meses ao ano a temperatura não ultrapassa os 20°C. No Brasil em geral, os vinhos brancos são servidos muito gelados, que atrapalha a digestão e impede que o vinho libere seus aromas. Além disso, a bebida gelada amortece as papilas gustativas impedindo o consumidor a sentir o real sabor do produto.

No caso dos vinhos tintos, a temperatura ideal de serviço é de até 20°C nunca superior a isto: os tintos leves podem ser consumidos a 17°C e os mais encorpados até 20°C.

A taça é de fundamental importância para que o vinho possa respirar e evoluir, li-

berando assim, todo o seu aroma e bouquet. Já os brancos têm que ser servidos entre 10°C e 16°C levando-se também em conta o corpo do vinho: menos encorpados temperatura mais baixa, nunca ultrapassando os 16°C para os mais encorpados. No caso dos espumantes, produto com alto índice de acidez, altamente digestivo e refrescante, o ideal de consumo fica em torno de 6°C, e acompanha perfeitamente frutos do mar.

Percebemos então, que para se apreciar um bom vinho não dependemos exclusivamente de produtores conceituados, nem mesmo rótulos altamente premiados, pois, se na hora do serviço a temperatura e a taça não estiverem de acordo de nada valerá todos os anos de empenho do produtor. Temos que ser exigentes e cobrar dos estabelecimentos que trabalham com o produto um aperfeiçoamento no que diz respeito ao serviço do vinho. Devemos sempre rejeitar uma garrafa de vinho que chegue aberta à sua mesa, pois a abertura da garrafa obrigatoriamente deve ser feita na frente de quem solicitou o vinho da carta.

Apreciem com moderação, tim tim e saúde.

*Experiência de mais de 20 anos no ramo gastronômico. Representante exclusivo na Bahia da Casa Valduga e Mistral Importadora. Tem curso de Vinho e Degustações, com produtores de várias partes do mundo. Diretor-Proprietário do Empório Bahia em Itabuna e Itacaré.

Prepare-se para uma nova safra



E-mail: cdc-educacaoesporte@hotmail.com

Em 1997, o Ministério da Saúde baixou uma resolução que determinou a Educação Física como profissional de nível superior da área de saúde. Foi uma ampla discussão democratizada que aconteceu no Conselho Nacional de Saúde. No ano seguinte, ocorreu a regulamentação da profissão e nasceu o Conselho Federal de Educação Física. Ficou instituído o primeiro de setembro como o marco inicial deste sistema.

A partir da regulamentação criou-se o código de ética e de intervenção profissional em consonância com os procedimentos do código profissional do Sistema Único de Saúde. Essa evolução se concretizou em 2004. Assim, o profissional de educação física passou a se institucionalizar no trabalho em hospitais, postos de saúde, clínicas e estabelecimentos similares por todo o país. A aproximação com a área de saúde beneficia a sociedade que pode usufruir dos conhecimentos técnicos e científicos na prevenção e reabilitação.

Hoje, um dos grandes males do mundo são as doenças crônicas não transmissíveis. Atingem países desenvolvidos, em desenvolvimento e os demais (ditos não-desenvolvidos). O estilo de vida das pessoas é responsável pelo aparecimento de diversas doenças em nossa sociedade. Isso associado ao sedentarismo, alimentação inadequada e tabagismo, seus efeitos tem se tornado um problema de saúde pública, desenvolvendo câncer, diabetes, osteoporose, problemas cardíacos, depressão, hipertensão... e levando à morte. Dentre os fatores de risco, o sedentarismo, independente do sexo, esta presente com maior prevalência na população.

A construção de políticas públicas que norteiem a importância do exercício físico, do esporte, do lazer... Devidamente orientada pelos profissionais de educação físi-

ca, seja na escola, na rua, no clube, aonde for. Realizada diariamente pode proporcionar uma vida mais saudável. Movimentar o corpo com atividades físicas melhora seu funcionamento, fortalece a musculatura esquelética e os ossos, ajuda a combater o stress, melhora o humor, deixa o coração mais forte, socializa, afasta crianças e adolescentes das drogas e violência. Enfim, seus benefícios são de ordem econômica, social, política, metabólica, psíquica, etc...

Apesar de estarmos avançando, ainda não atingimos com eficiência as necessidades de nossa população. Precisamos melhorar o funcionamento da educação física escolar, desenvolver políticas públicas com intervenções diretas e atendimento eficiente na comunidade pobre, possibilitar o acesso à prática de atividade física a todos, estruturar os estabelecimentos da área de saúde para o exercício profissional da educação física, um destes segmentos é o posto de saúde. Alguns municípios no estado da Bahia já têm o profissional de educação física fazendo parte do Programa de Saúde Familiar.

Itabuna é uma das maiores referências de saúde no estado da Bahia. Entretanto, ainda não desenvolveu projetos preventivos que ajudam a melhorar a saúde de nossa comunidade. Investir em saneamento básico, expandir o fornecimento de água, desenvolver projetos esportivos, promover assistencialismo na periferia da cidade, agregar o profissional de educação física ao programa de saúde familiar, são alguns mecanismos de combate ao desenvolvimento de doenças e de melhoria da qualidade de vida.

Por CDC Consultória, Educação & Esportes Orkut: cdc-consultoria,educacao&esporte, Blog www.cdcfitness.blogspot.com





Histórias

Por Charles Nascimento de Sá*



E-mail: charles.sa75@gmail.com

No século XIX, socialistas, anarquistas e demais segmentos de esquerda estavam em disputa quanto à validade dos sindicatos para execução da revolução proletária. Para alguns, ter um sindicato era sinal de concordância com as regras do capitalismo, assim era melhor não ter e fazer logo a revolução. Outros, porém, viam nele um mecanismo para formar uma consciência de classe e, assim, preparar os operários para a revolução.

Passou o tempo e a sociedade mudou, bem como a esquerda. Os sindicatos são uma realidade na grande maioria dos países, servem para expressar a vontade da classe que representam. No entanto - e como gostaria que não houvesse esse porém - nem sempre isso acontece.

Vejam os casos dos representantes de boa parte dos servidores públicos, em muitos casos é grande a coligação entre líderes sindicais e membros do governo numa relação de custo benefício. Em geral tal fato ocorre com uma troca de favores: o governo cede cargos e benesses para líderes, seus aliados e familiares, em troca tem sua docilidade.

Ora, isso desencaminha a gênese dos sindicatos, afinal, nasceram para combater e tentar produzir uma sociedade melhor, o que tem ocorrido, porém, é a busca desenfreada por benefício não para uma classe, mas para um pequeno grupo. O

Sindicatos, educação e um pouco mais

exemplo do sindicato dos professores é um dos mais gritantes aqui na Bahia. A APLB tem a mais de quinze anos um mesmo grupo, que se alterna no comando: ora um é o diretor, depois vira tesoureiro, depois secretário. Mudam o cenário, mas os personagens são os mesmos.

Percebe-se que ao se manter um mesmo grupo no poder, este tende a fazer não o que é bom para a maioria, mas sim para seus próprios interesses e interesses do grupo ou partido político no qual são filiados. Resultado: a educação fica como está. Faltam professores, salário baixos (aqui uma ressalva, a proposta salarial do governo é melhor do que aquela proposta pelo sindicato, numa clara inversão de papéis), estudantes sem um mínimo básico para tentar mais adiante concorrer a cargos e funções no mercado.

Sempre defendi que em cargos públicos eletivos (vereadores, deputados, diretoria sindical, etc...) deveria ser permitido que a mesma pessoa concorresse apenas por duas vezes na mesma função, creio que assim evitaríamos que muitas propostas que só beneficiam a poucos saíssem do papel.

Por Charles Nascimento de Sá
Historiador, Especialista em História Regional, Mestre em Cultura. Professor da Rede Estadual de Ensino da Bahia.
E-mail: charles.sa75@gmail.com

Roberto Brito – Deputado



Deputado Roberto Brito, Ministro das Cidades Márcio Fortes e o Prefeito Capitão Azevedo, em Brasília

Política

Recebemos em nossa redação a visita de Fábio Lima assessor do Deputado Roberto Brito (PP/BA) que declarou que Itabuna passou a ser “a menina dos olhos” do deputado, ou seja, ele tem apresentado diversos projetos para beneficiar a população itabunense como a emenda individual de 2 milhões de reais para obras de infra-estrutura e pavimentação da cidade, bem como já viabilizou recursos para a solução de água da cidade na ordem de 20 milhões de reais.

Fábio Lima também falou que o deputado Roberto Brito que é vice líder do PP – Partido Progressistas recebeu em Brasília a visita do Prefeito Capitão Azevedo (DEM) para uma reunião com o Ministro das Cidades Márcio Fortes onde discutiram diversos projetos para a cidade.

Curtas

Redução da jornada é menor para os mais estudados

O estudo do Ipea mostrou que há desigualdade na carga horária de trabalho quando o universo analisado envolve tempo de estudo. Quanto maior foi a escolaridade, menor foi a redução do tempo de trabalho. No caso dos ocupados com 11 anos ou mais de estudos, a redução foi de -1,2%. Os trabalhadores com menor escolaridade acabaram sendo os mais beneficiados, com a queda de 18,1%. Em 2007, a menor jornada de trabalho estava entre os trabalhadores com até um ano de estudo (36,2 horas), enquanto a maior jornada média de trabalho era exercida pelos trabalhadores de nível médio, com 8 a 10 anos de escolaridade. A pesquisa revelou ainda que os pardos tiveram a maior jornada média semanal: 41 horas. Em seguida estão os negros (40,1 horas), brancos (39,7 horas) e amarelos (38,5 horas).

Festival de Gramado registrou recorde de filmes

A 37ª edição do Festival de Cinema de Gramado, de 9 a 15 de agosto, na serra Gaúcha (RS), registrou o maior número de inscrições de filmes da história do evento. A seleção inclui Longas-metragens – seis nacionais e cinco estrangeiros –, 12 curtas nacionais e 15 curtas da mostra gaúcha. Ao todo, o número inscrito para a mostra competitiva de curtas nacionais chegou a 287, 80% a mais que do que em 2007. O maior recorde ficou por conta dos longas estrangeiros: 43 filmes se inscreveram, resultando em um acréscimo de 259%.



Av Landolfo Caribé, nº 405
Jequiezinho - Jequié - BA
3526-1151 / 3526-4067 / 3526-3316
R. Maria Plácida, nº 161
Zildolândia - Itabuna - BA
(71) 3612-8757
buffetmarlenemarinho@hotmail.com

Filgueiras e Sales

Advogados Associados



José Roberto Faria Filgueiras

Advogado OAB/BA 14.338

Roberto Celestino Alves Sales

Advogado OAB/BA 18.258

Trav. Benigno Azevedo, 40 - 1º Andar - Sala 101
Centro - Itabuna-Bahia CEP: 45.600-175
E-mail: filgueiras@filgueirasady.br
Fone: (73) 3613-5565
Cel: (73) 9137-3577
(73) 9142-3071



Miguel Lima

f i t n e s s


GRADUS

formaturas



Rua Isolina Guimarães, 52 - Zildolândia (73) 3211-3959
alan@gradusformaturas.com.br 8842-0199
www.gradusformaturas.com.br

Artes



POESIAS...

Noite

A noite chega
Sinto frio, sinto medo,
Por que sinto medo?
Tão linda noite,
Tão calma noite,
Tão longa noite.

E no silêncio da noite,
Na solidão da noite,
No cintilar da noite,
Sinto-me assim...
Na imensidão, na sofreguidão,
Na escuridão.

Noite, misteriosa companheira,
Também traiçoeira,
Trazendo lembranças,
Que se diziam esquecidas,
Mais ainda tão aquecidas
Sofridas...

A estrela maior a brilhar,
Solidão a lamentar,
Questões a levantar,
Cigarros a fumar,
Na noite dos mistérios,
Dos castelos, dos choros, dos luares...

E quando a brisa penetra,
Pela fresta da janela entreaberta,
Subtraindo a angústia febril do inocultável desejo,
Adormeço
Na cálida noite,
Também dos amantes,
Dos amores, das dores.

Amiúde encontro-me,
No refúgio dos insones,
No recolhimento,
Na cumplicidade,
Dos solitários noturnos.

Por Lucrecia Rocha

E-mail: lucreciarocha@gmail.com



FARMÁCIA
MODELO

Disk Entregas: 3617-7589

A alegria da boa saúde



Trabalho de ressaca

Afonso e Fernando estão no final da pausa para o almoço, já de volta ao trabalho. Enquanto esperam pelo relógio, Afonso divaga sobre o seu namorado com Júlia, cujos créditos finais são acompanhados de uma melancólica trilha sonora em sua cabeça perturbada.

- Cara, fale a verdade. Eu tenho cara de otário?
- Não. Você tem cara de ressaca – crava Fernando.
- Tô falando sério, porra!
- Eu também. Na verdade, diria que sua cara é de vômito, mas fui delicado, já que você tá na fossa. A gente já dividiu apartamento, não me faça lembrar de suas manhãs de domingo, por favor.
- Assim você não ajuda em nada – lamenta Afonso.
- Quem não ajuda é você, que namorava a versão da atriz certa no filme errado. Júlia parece Penélope Cruz, ponto. O problema é que você pensava naquele doce tragicômico de Volver, sem nem desconfiar que ela estava mais para Jamón, Jamón.
- Não tem nada disso.
- A diferença é só que não teve Javier Bardem.
- Não, a diferença é que eu quis dar uma de Kubrick com ela.
- Ai, meu Deus, qual a blasfêmia da vez?
- Kubrick chegou a filmar mais de 100 vezes a mesma cena. Nosso namoro terminou 100 vezes antes de eu perceber.
- Mentira. Você percebia, porque ela falava, lentamente, em voz alta e em tom fonoaudiólogo – “acabou”.

- Não. Ela dizia assim – “não dá mais”.
- E literalmente nem dava mais. Você mesmo dizia que o sexo com ela não era grande coisa.

- O sexo da gente era como o Brasil. Com potencial para ser uma potência, mas sem potência para chegar nesse potencial.
- Você broxou, foi?
- Não, imbecil. Falo assim porque não era bom como poderia ser. Antes imaginava e pressentia, e depois comecei a perceber, que seria ótimo foder com ela. Digo, vamos falar foder mesmo, sem delongas. Mas o foder nunca foi tão bom nem com a frequência que imaginava. E não necessariamente por culpa dela. Ou minha.
- Por culpa de Kubrick, na certa.
- Tem muito tempo que não vejo filme dele, que ficou enciumado e me castigou.
- Quem vai ficar enciumado é Alexandre, com essa sua indiscrição para flertar com Liliane.
- Sério? Tô como Al Pacino com Michelle Pfeiffer em Scarface?
- Não. Comparado a você, Tony Montana é um lord.
- Ah, você tá de brincadeira, não tá?!
- Tô, mas você precisa tomar cuidado. Tá todo mundo junto aqui, trabalhando sério, o clima pode ficar chato.
- Ninguém mandou os dois escolherem a mesma profissão. E, convenhamos, ele é meio estúpido, além de quase feio. Ela é bacana demais pra ele.

- Gosto da palavra bacana. É simples e bonita sem ser ordinária. Igual a Liliane, que ainda é inteligente. Olhando outro lado positivo da coisa, rola mais afinidade entre vocês dois do que rolava entre você e Júlia.

- É verdade... mas não tô pensando em nenhuma das duas.
- Tá pensando em quê?
 - Tô fazendo uma ligação entre o primeiro filme de Tarantino e minha relação com elas duas... e, acho, com a maioria das mulheres em geral – ou com as que me interessam, pelo menos.
 - Que é que tem a ver Cães de Aluguel com elas?
 - Não, não falo de Cães de Aluguel, falo do My Best Friend's Birthday, de 1987.
 - Não sabia desse dele. Mas o que é que tem nele, e o que é que ele tem a ver com Júlia e Liliane?
 - É um média, que tinha pouco mais de uma hora, até um incêndio queimar o rolo final logo depois de pronto. Ficaram só pedaços, que obviamente não servem pra nada. Ou seja, o primeiro, e sempre inesquecível filho dele, simplesmente escafedeu-se. Como acontece com as mulheres e tudo de sua vida, mas como não deve ser com os filmes.
 - É um jeito de se olhar – pondera Fernando.
 - O outro é pensar em como ele está hoje.
 - Você não tem como saber como Tarantino está.
 - Sei como estão os filmes dele, é o que importa.
 - Faz sentido.
- Afonso olha o relógio.
- ... já tá na hora de a gente voltar também. Qual a cena de agora?
- A do jantar entre Liliane e Alexandre – diz Fernando.
 - Isso. Você já conferiu a luz?! Já, já... Vamos chamar o resto do pessoal para a gente recomençar, beleza?!
 - Tá ok...
- Os dois saem. Oito minutos depois, recomençam as filmagens. Que acabam no dia seguinte. A partir de quando Afonso volta a cultivar a mesma cara de ressaca. E a ansiar por outro dia de trabalho.

Nice americana

As adaptações de hoje são de Julie (Jacqueline Bisset), Alphonse (Jean-Pierre Léaud) e Ferrand (François Truffaut) – com fidelidade a Alexandre (Jean-Pierre Aumont) e Liliane (Dani). Eles estão na prova de amor que é *Noite Americana* (1973), do próprio Truffaut. Que amava as mulheres e o cinema – e que faz uma falta danada.

Espanha e EUA

É bom conseguir encaixar, no texto, somente filmes que gosto. Desde os diferentes tipos de breguice de Jamón, Jamón (1992, de Bigas Luna) e Scarface (1983, de Brian de Palma) até Caes de Aluguel (1992, de Quentin Tarantino) e Volver (2006, de Pedro Almodóvar) – os responsáveis pelos dois últimos, para mim, estão entre os maiores vivos. Que assim continue(m).

*Formado em Comunicação Social – Rádio e TV – na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Diretor de “*Do Goleiro ao Ponta-esquerda*”, documentário sobre a seleção de futebol amador de Itabuna entre 1957 e 1966.
leandroaguimaraes@hotmail.com

An advertisement for Itão Hypermarkets. The background is a textured blue. A red banner is held horizontally across the center by two large, realistic hands. On the banner, the word 'DOMINGÃO' is written in large, white, bold, sans-serif capital letters, and 'ITÃO' is written in large, yellow, bold, sans-serif capital letters. Above the banner, the text 'Esticamos suas compras de domingo.' is written in white. Below the banner, the text 'Agora até às 19:00h. Itabuna e Ilhéus.' is written in white. In the bottom left corner, the website 'www.itao.com.br' is written in white. In the bottom right corner, the Itão logo is displayed, consisting of the word 'itão' in red lowercase letters inside a yellow rounded rectangle, with 'HIPERMERCADOS' in red uppercase letters below it. A small vertical text '© 2013 Itão' is visible on the right edge of the banner.

**O PRÓXIMO PASSO
PARA O SEU SUCESSO.**

**TURMAS
EM AGOSTO**

**PÓS
FTC
ITABUNA**

INSCRIÇÕES ABERTAS
www.ftc.br | 73 3214-2415

**REDE
FTC**
FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS